

Ponto negro torna avenida área de risco

Além da sinalização confusa, a imprudência de muitos motoristas contribui para fazer crescer o número de acidentes na Capital

O registro de 123 acidentes de trânsito somente no mês de janeiro coloca as avenidas Dante Michelini, com 40 ocorrências, Fernando Ferrari, 36, Marechal Mascarenhas de Moraes, 30, e Nossa Senhora da Penha, 17, como as vias de maior reocupação para os órgãos que administram o tráfego em Vitória.

De acordo com o comandante do batalhão de Trânsito do Espírito Santo, tenente-coronel PM Ciromar Garcia, a concentração do maior número de acidentes nestas vias se deve à imperícia e à imprudência dos motoristas, além da sinalização confusa e excesso de vias de retorno em determinados pontos.

“Na maioria das ocorrências a culpa é do motorista, porém o trânsito, de uma maneira geral, precisa ser revisto. São estreitamentos bruscos de vias com quatro pistas; excesso de sinalizadores que fecham em um espaço pequeno de tempo; retornos demais que geram um tráfego lento e vias subutilizadas”, informou.

O comandante Ciromar Garcia destacou ainda o Centro de Vitória como um dos grandes problemas da região da Grande Vitória, já que o maior movimento de veículos do Estado passa necessariamente pelo Centro. “Precisamos achar soluções em conjunto com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e a Secretaria Municipal de Transporte (Setran), para desafogar os pontos

críticos da capital”, esclareceu.

Ciromar Garcia ressaltou que, mesmo com um pequeno efetivo, — são cerca de 70 homens divididos em dois turnos diários —, o Batalhão de Trânsito vem cumprindo o seu papel, fazendo incursões no tráfego da capital, interrompendo vias para melhorar o fluxo de veículos em determinados horários e retirando os carros estacionados irregularmente. “O problema é que se colocarmos um guincho no centro de Vitória, por exemplo, vamos trazer mais problema do que solução, já que estaremos fechando as precárias ruas da cidade”, informou.

O secretário municipal de transportes de Vitória, Paulo Ruy, voltou a defender a municipalização do trânsito da capital, como forma de diminuir os inúmeros acidentes nas vias mais afetadas.

De acordo com o comandante Ciromar e o secretário Paulo Ruy, já existem propostas de ambas as partes em conjunto com o Detran, para ações a curto prazo no trânsito da capital. Seriam aquisições de semáforos eletrônicos para substituir os eletromecânicos, fechamento de vias desnecessárias ao Centro e, a médio prazo, alargamento de vias como a Fernando Ferrari.

O diretor do Detran, coronel Mário Natali não foi encontrado na tarde de ontem para comentar as declarações do comandante do BT e do secretário municipal de Trânsito.



PREOCUPAÇÃO

A Avenida Nossa Senhora da Penha, que em janeiro registrou 17 acidentes, é uma das vias que preocupam os órgãos que administram o tráfego